



Gado de Corte Divulga

Campo Grande, MS, dez. 1997 n° 26

LAGARTAS DAS PASTAGENS

José Raul Valério¹

Estes insetos são considerados pragas ocasionais em pastagens. No entanto, quando em níveis populacionais elevados, podem reduzir acentuadamente a quantidade de forragem disponível. Recomenda-se o controle dos focos iniciais.

São duas as principais espécies de lagartas que atacam as pastagens: a lagarta militar, **Spodoptera frugiperda** e a curuquerê dos capinzais, **Mocis latipes**.

Spodoptera frugiperda - a lagarta militar é também conhecida como lagarta do cartucho do milho. O ciclo biológico compreende quatro fases: ovo, lagarta, pupa e adulto. Nas condições de 25° C de temperatura, requer, em média, 3 dias para a incubação dos ovos; 16-20 dias para o período larval; e 10 dias para período pupal. O adulto, que vive em média 15 dias, inicia postura ao redor do quarto dia após sua emergência. Cada fêmea oviposita em média 1200 ovos, os quais são colocados em grupos com aproximadamente 70-90 ovos. Várias gerações podem ocorrer ao longo do ano.

As lagartas constituem o estágio responsável pelos danos. Apresentam coloração variando do verde ao marrom, com faixas longitudinais pretas. A cabeça é escura apresentando, quando vista de frente, uma marca de coloração amarelada lembrando um "Y" invertido. Estas lagartas, após a eclosão, se alimentam raspando as folhas. À medida que se desenvolvem, no entanto, passam a consumir as folhas a partir das bordas para a centro. Durante a fase larval, a lagarta militar passa, em média, por seis estágios de desenvolvimento (ínstares). São nos dois últimos ínstares que a lagarta consome 85% do total que necessita para

¹ Eng.-Agr., Ph.D., CREA Nº 317/D, Embrapa Gado de Corte.

completar a fase larval. Na literatura, encontra-se a informação de que estas lagartas consomem ao redor de 140 cm² de área foliar para a seu desenvolvimento. Isto representa, em média, 2,7 gramas de peso verde de **B. decumbens**. Com base em levantamentos do número de lagartas, por metro quadrado, pode-se estimar a quantidade de massa verde que potencialmente seria consumida por estas lagartas.

Ao término do período larval, as lagartas transformam-se em pupas. Estas apresentam coloração marrom e ficam localizadas predominantemente no solo ou, eventualmente, sob restos vegetais ao nível do solo. Esta é uma informação importante quando se deseja implementar o controle químico deste inseto. Deve-se tomar o cuidado para não se aplicar o produto quando a maior parte da população estiver na fase de pupa, uma vez que esta estará protegida sob o solo.

A pupa consiste numa fase do desenvolvimento em que se processa a transformação da lagarta em mariposa. Os adultos são mariposas que medem aproximadamente 2 cm de comprimento e 3,5 cm de envergadura (asas totalmente abertas). As fêmeas apresentam as asas anteriores uniformemente cinzas, enquanto que as posteriores são esbranquiçadas e transparentes, com bordo levemente escurecido. Os machos, muito embora sejam também acinzentados, apresentam duas áreas esbranquiçadas na asa anterior, uma no ápice e outra na região mediana da asa.

Mocis latipes - Para muitos, esta lagarta, também conhecida como curuquerê dos capinzais, é a mais importante das lagartas que atacam as pastagens. Diferencia-se facilmente da lagarta militar uma vez que se locomove levantando o dorso, como se estivesse medindo palmos. Já a lagarta militar, ao se locomover, se arrasta sobre a superfície das folhas.

Os ovos são colocados sobre as folhas. A eclosão das lagartas ocorre após um período de 7 a 12 dias. Totalmente desenvolvidas, as lagartas medem 4,0 cm. Sua coloração é verde-escura com estrias longitudinais castanho-escuras, limitadas por estrias amarelas. A cabeça é globosa também com estrias longitudinais amarelas. A fase larval dura cerca de 25 dias, após o que, ocorre a transformação em pupa. Esta pode ser encontrada encoberta por folhas aderidas sobre a mesma por um frágil casulo, ou então no solo, ao redor das plantas. O período pupal tem duração aproximada de 14 dias, quando então ocorre a emergência do adulto. A mariposa mede aproximadamente 4,0 cm de envergadura, apresentando asas de coloração pardo-acinzentada.

Controle - Recomenda-se que medidas sejam adotadas tão logo se constate os focos iniciais, considerando que estas lagartas, quando em altas populações, podem consumir totalmente a forragem disponível. O ataque destes insetos se inicia em reboleiras, assim sendo, o controle de focos iniciais apresenta a vantagem de que o tratamento se dará em áreas relativamente pequenas. Nestas áreas poderão ser aplicados inseticidas de baixa toxicidade e curto poder residual, sendo necessário se retirar os animais das áreas tratadas por tempo que dependerá do produto utilizado.

Há produtos biológicos à base de **Bacillus thuringiensis** que podem ser aplicados. Trata-se de um inseticida microbiano seletivo para lagartas não sendo, portanto, necessária a retirada dos animais das áreas tratadas. Outra importante vantagem de sua aplicação consiste no fato de que não elimina os inimigos naturais presentes na pastagem. Estes produtos são mais eficazes contra a curuquerê dos capinzais.

Outra alternativa é concentrar animais nas áreas atacadas, procurando, com isso, aproveitar a forragem disponível antes que as lagartas o façam. Esta medida poderá ser adotada antecedendo eventual aplicação de um produto inseticida.

Estas lagartas quando em níveis populacionais muito altos, apresentam um movimento migratório em que se dispersam caminhando sobre o solo. Estes movimentos se processam de áreas com grande concentração de lagartas e já com baixa disponibilidade de alimento, para áreas adjacentes com abundância de alimentos. Quando ocorre esse movimento, sugere-se a utilização de barreiras químicas como a abertura de valetas cortando o sentido migratório. Dentro destas valetas são colocados produtos inseticidas.